

Pavilhão da Agricultura Familiar terá 228 expositores

Participação do público é considerada essencial para recuperação do setor

A volta do Pavilhão da Agricultura Familiar em um modelo similar ao realizado antes da pandemia também dá o tom de retomada da 44ª Expointer. Ao contrário de 2020, quando as vendas ocorreram exclusivamente no formato drive-thru e com apenas 52 estandes, neste ano serão 228 expositores e 210 boxes presentes.

Para os representantes da agricultura familiar, a presença do público no pavilhão é vista como um passo fundamental para a recuperação do setor. Embora elogiado, o sistema drive-thru implementado na última Expointer

é avaliado como insuficiente por parte dos empreendedores rurais, uma vez que o formato não conseguiu atingir o mesmo alcance do sistema presencial.

"O modelo de drive-thru que fizemos no ano passado foi importante mas não substitui a feira presencial. Nós trabalhamos diretamente com o público, então a proximidade das pessoas com os nossos produtos é fundamental", afirma Carlos Joel, presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS).

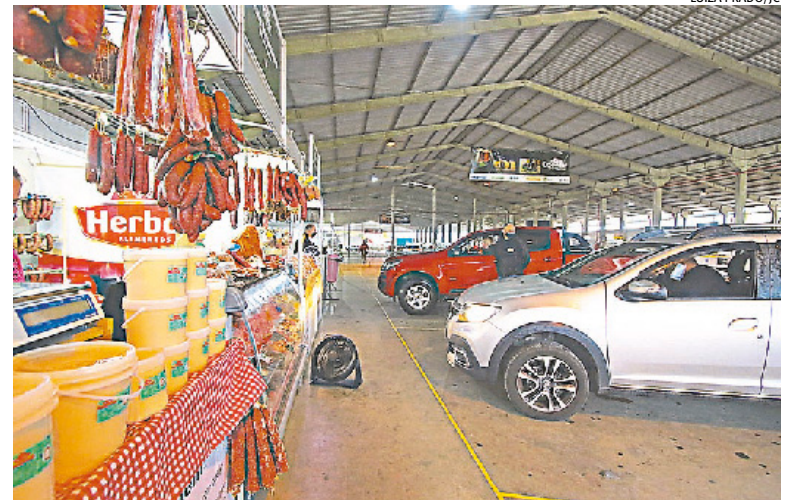
Contudo, o número de pessoas limitado e os protocolos sanitários geram incertezas, na opinião da Fetag. "Não sabemos se o público vai aderir ao modelo desta Expointer. Todos os produtores que estão vindo para a feira têm

consciência de que correm o risco de vender pouco", declarou Joel.

Dentro do pavilhão, além de expositores e monitores, 800 visitantes poderão circular simultaneamente em um espaço 7 mil metros quadrados. Uma vez que o limite de pessoas for atingido, a catraca será automaticamente trancada e voltará a ser liberada somente depois que a ocupação interna assim permitir.

Apesar da proibição das tradicionais degustações nos estandes, por conta da pandemia, haverá uma área específica para a alimentação dentro do pavilhão. No local, quatro cozinhas servirão sucos naturais, comidas, tapioca e chope. Alimentos adquiridos também poderão ser saboreados nos estandes.

Serão mantidos os concur-



LUIZA PRADO/JC

Ano passado, foi permitido apenas o acesso via drive-thru no local

so para escolher os melhores produtos. Como não será possível a degustação, e as notas eram dadas pelo público, o mel será a única exceção entre os itens que irão a julgamento.

Mesmo com a dúvida pairando sobre os resultados da feira, Carlos Joel faz questão de frisar que o setor está entusiasmado com a Expointer 2021. Na ótica da Fetag, a exposição gerada pela feira com

a presença do público já é uma vitória em si. "Os trabalhadores estão eufóricos. Esperamos muito por este momento. Se não vendermos tanto nesta edição, iremos compreender", disse o presidente da Fetag.

No total, representantes de 126 municípios do Rio Grande do Sul comercializarão itens como artesanato, queijos e embutidos, vinhos e produtos coloniais.



A Casa do povo está de portas abertas na Expointer

De 4 a 12 de setembro, a Assembleia Legislativa se muda para a maior feira agropecuária da América Latina. Venha nos visitar. Vamos apoiar a retomada econômica do Rio Grande, respeitando todos os protocolos sanitários.

Assembleia Legislativa. Democracia ativa e interativa.
Acompanhe pelas nossas redes sociais.



Assembleia Legislativa

Estado do Rio Grande do Sul

